

Technopolitics in Urban Regeneration: Co-creating Liveable Spaces

masterclass 1

Mapeamento coletivo digital através dos processos de participação pública

Laura Pomesano

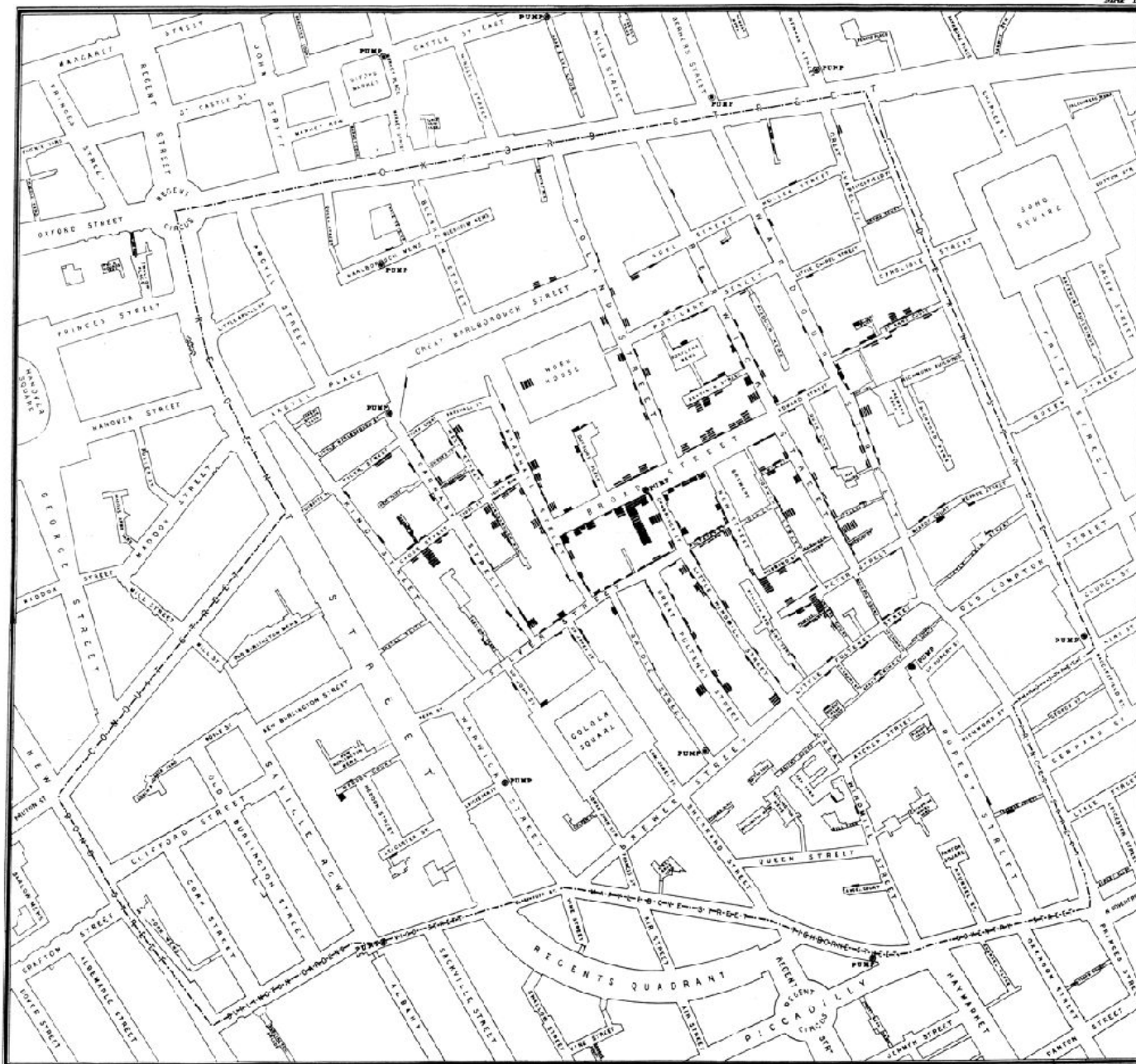
Raquel Lopes

ISTAR/ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Barreiro, 17, Set 2020



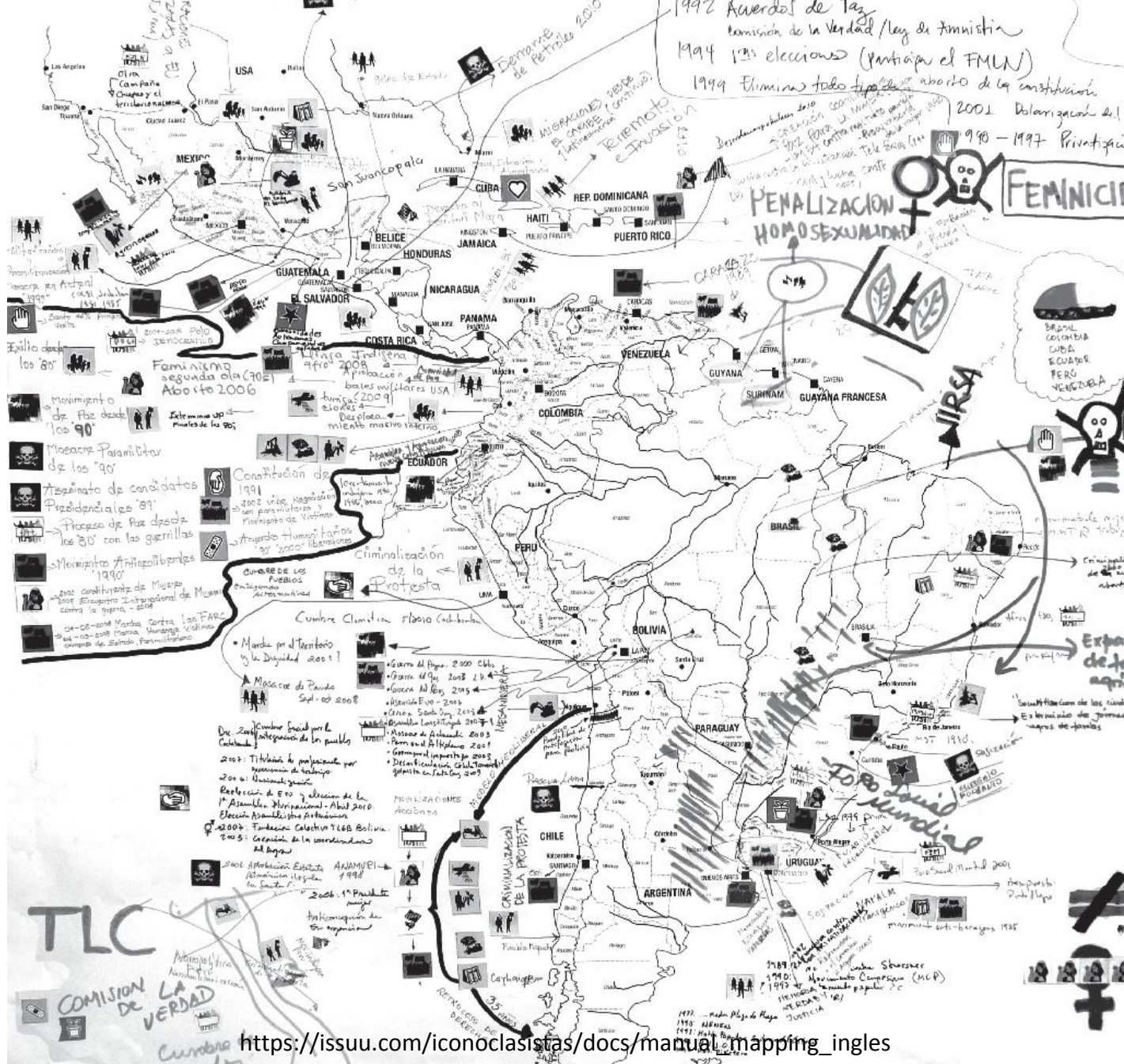
Abu Abd Allah Muhammad al-Idrisi. Libro delle Curiosità e delle Scienze, 1154
In Brotton J. La storia del mondo in dodici mappe. 2013



C. F. Clutton, Ltd. Southampton 24" London

SCALE 30 INCHES TO A MILE.

Mapa de mortes devido a surto de cólera em Londres - John Snow, 1854



https://issuu.com/iconoclasistas/docs/manual_mapping_ingles

Iconoclasistas (2008) Manual of Collective Mapping

Como a inovação digital mudou a maneira de fazer e pensar os mapas, facilitando a participação coletiva?

condição digital

a participação na época digital

cartografia digital | evolução e definições

tangível e intangível

ferramentas

exemplos cartografia digital

exemplos mapeamento digital colaborativo

desafio

CONDIÇÃO DIGITAL



Jane Jacobs

Retrieved from: <https://www.archdaily.com/878317>, in 16 September, 2020



published by Penguin Books

This book is an attack on current city planning and rebuilding... Jane Jacobs nails her colours firmly to the mast at the launch of the most exciting polemic to have been written on town-planning in the last twenty-five years. Mounting a frontal attack on Ebenezer Howard, the Garden City movement and fashionable 'deconstrats' like Mumford, Stein and Bauer, she offers systematic evidence that cities as they have grown do work - overcrowded buildings, narrow streets and all.

The wit and grace, the verve and precision that Jane Jacobs brings to her attack caused Sean Kenny to exclaim: 'Jane Jacobs cannot shout too loud for me.' And if my reader doubts his capacity to become also roared in the importance of well-planned, he should read her opening chapters.

Four out of five people in Britain today can be classed as urban dwellers. The principles of city planning put forward in this lively study, are, as John C. Mellor said, 'extremely apposite to conditions in the U.K. - to Leeds, for example, Manchester, Birmingham, Dundee, Southampton and Portsmouth.'

Cover photograph by Max Yezzer

For copyright reasons this edition is not for sale in the U.S.A. or Canada.

United Kingdom 75p
 Australia \$2.95 (recommended)
 New Zealand \$2.95

ISBN 0 14
 828843 2



a Pelican Book

The Death and Life of Great American Cities

The Failure of Town Planning
 Jane Jacobs

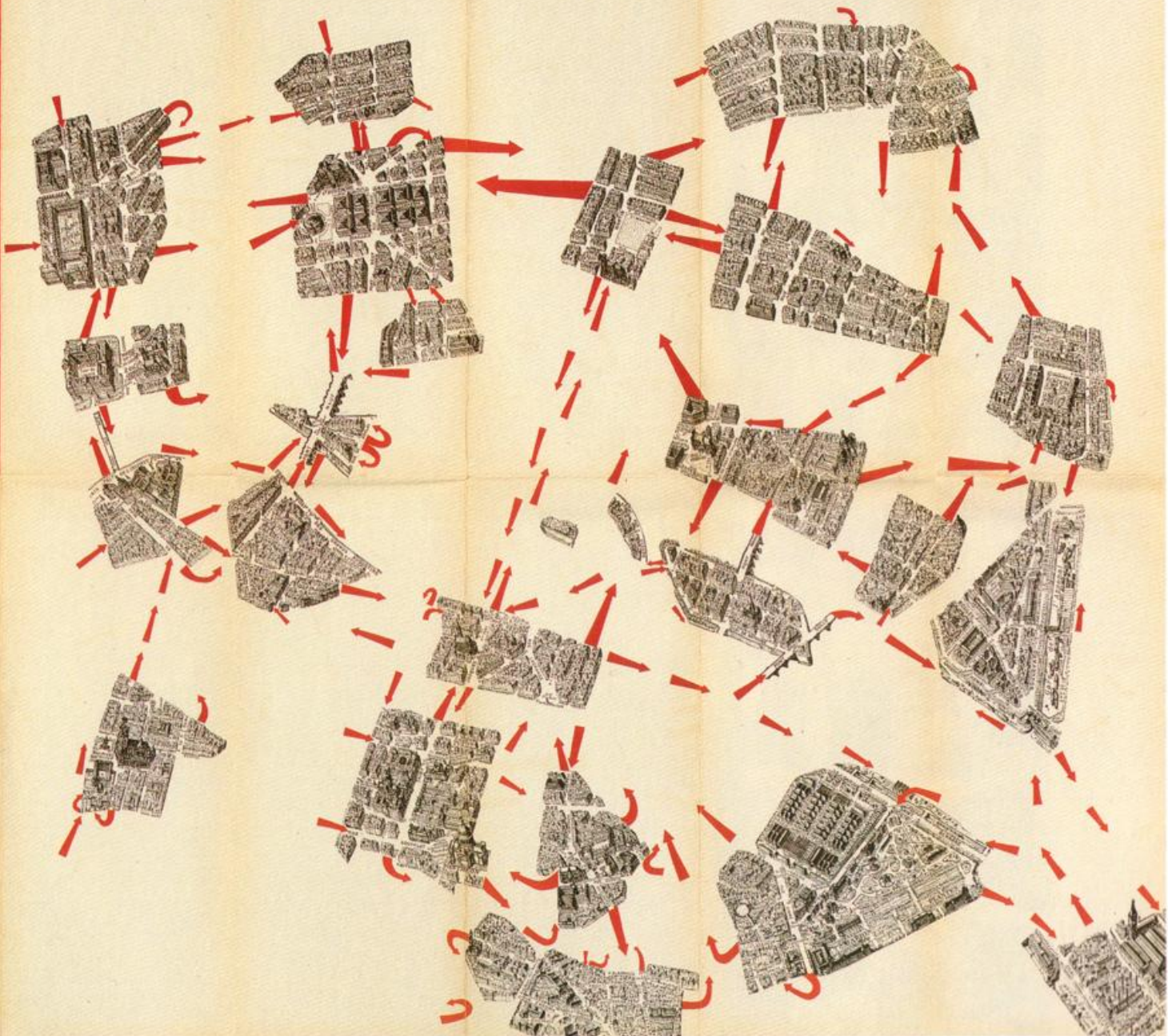


GUIDE
PSYCHOGEOGRAPHIQUE
DE PARIS

EDITÉ PAR LE BAUHAUS IMAGINISTE
PRINTED IN DENMARK BY
PERMILD & ROSENGREEN

par G.-E. DEBORD

DISCOURS SUR LES PASSIONS DE L'AMOUR
pentes psychogéographiques de la dérive et localisation
d'unités d'ambiance



-
HENRI
LEFEBVRE

-
O DIREITO
À CIDADE
-

Apresentação
CARLOS FORTUNA

gilles
DELEUZE
felix
GUATTARI

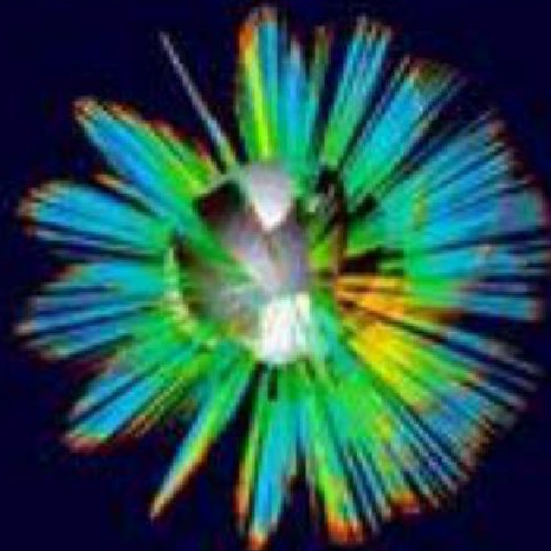
a thousand plateaus

capitalism & schizophrenia

THE INFORMATION AGE:
ECONOMY, SOCIETY AND CULTURE

Volume 1

THE RISE OF THE
NETWORK
SOCIETY

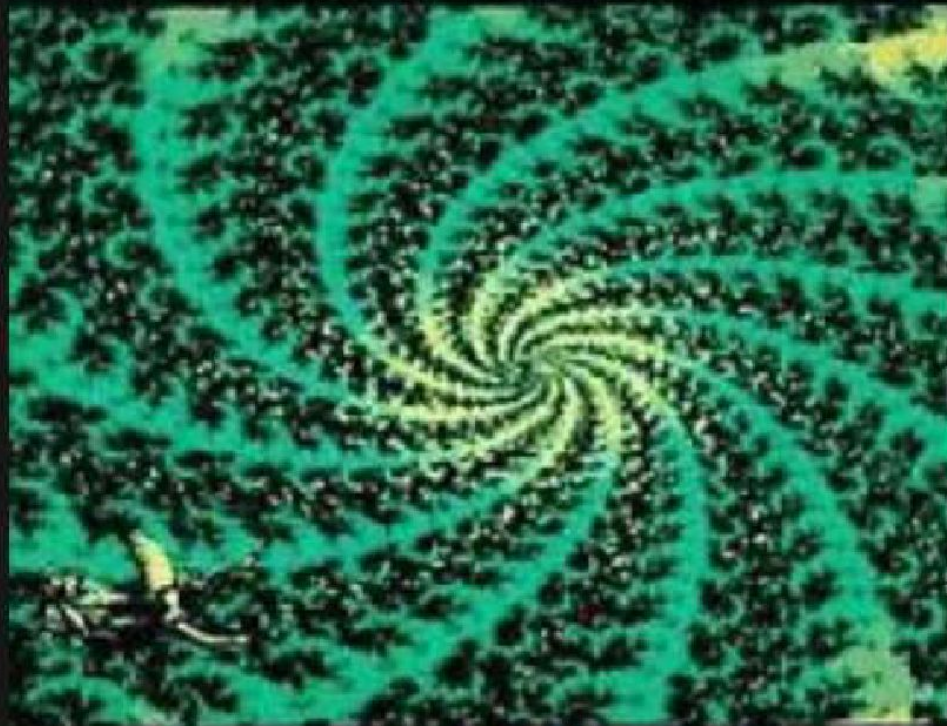


Manuel Castells



COLLECTIVE INTELLIGENCE

MANKIND'S EMERGING
WORLD IN CYBERSPACE



PIERRE LÉVY

Translated by Robert Bononno

FRANÇOIS ASCHER

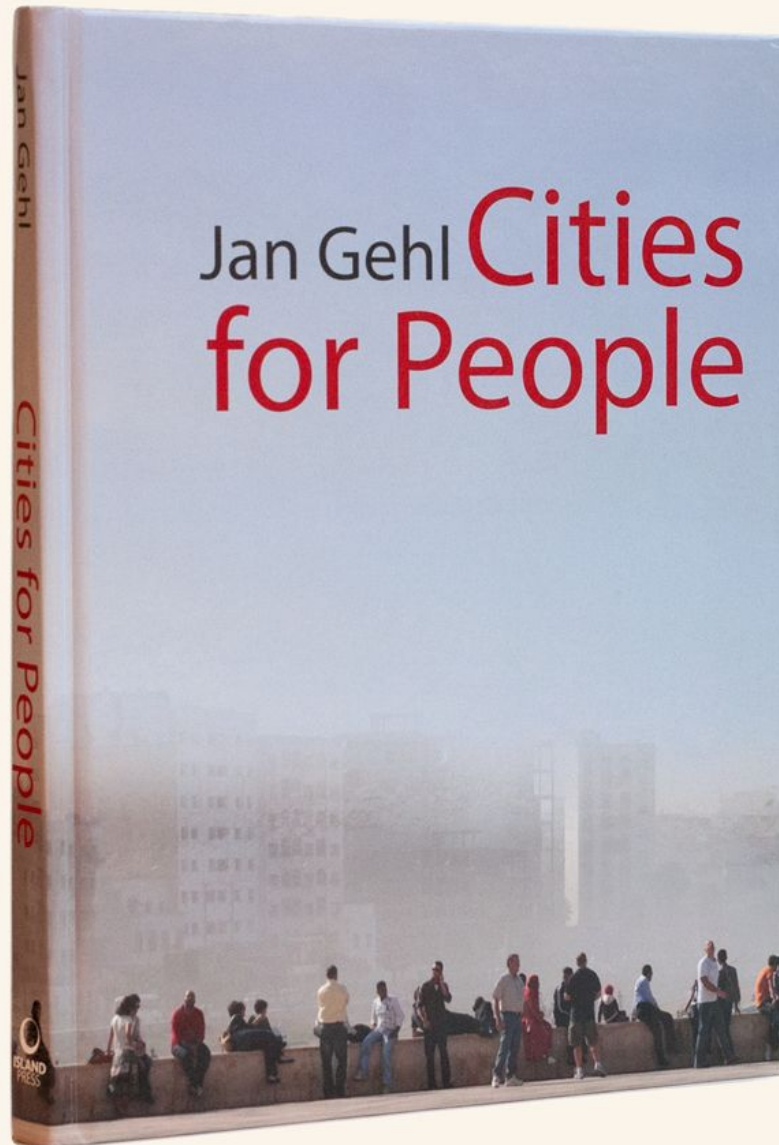
**novos
princípios do
urbanismo**

seguido de

**novos
compromissos
urbanos** um léxico

prefácio de Nuno Portas





Jan Gehl

Cities for People

Jan Gehl **Cities
for People**

ISLAND
PRESS

A metrópole é vista como um “sistema complexo”, irreduzível à separação em funções elementares e em zonas estanques” (MENDES, 2011)

por sistema complexo, refere-se um conjunto de dinâmicas, sem controle central, que respondem a regras simples que dão origem a comportamentos coletivos complexos (MITCHEL, 2009).



The Fourth Industrial Revolution

Klaus Schwab

Founder and Executive Chairman,
World Economic Forum

Uma das principais relações entre as aplicações físicas e digitais, possibilitada pela quarta revolução industrial (Schwab, 2016), é a hipótese de gerir dados urbanos em tempo real e o seu impacto nas decisões espaciais e nos cidadãos a nível individual

A PARTICIPAÇÃO NA ÉPOCA DIGITAL



“A arquitetura no futuro será caracterizada por uma participação crescente do utilizador na sua definição em termos de organização e forma”.

(De Carlo, 1980)

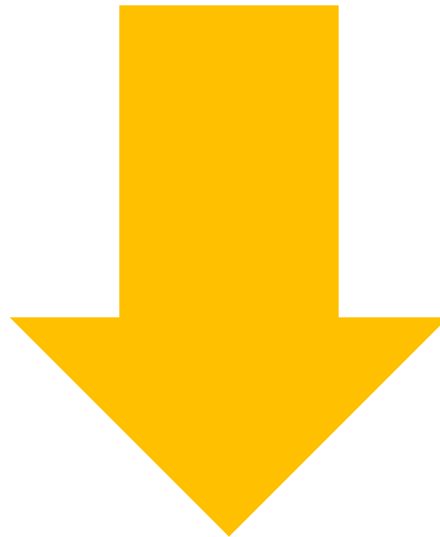
O instrumento próprio do urbanista, a cartografia, deve conter aquelas informações e valores através dos quais a sociedade, chamada a intervir e participar de forma colaborativa, possa ser adequadamente e plenamente representada.

A cidade moderna

A ação do urbanista sobre a cidade modernista refletia o que Giancarlo De Carlo definiu para a filosofia burguesa

"domínio político e cultural de uma classe sobre toda a sociedade"
(De Carlo, 1980)

TOP-DOWN



A cidade moderna

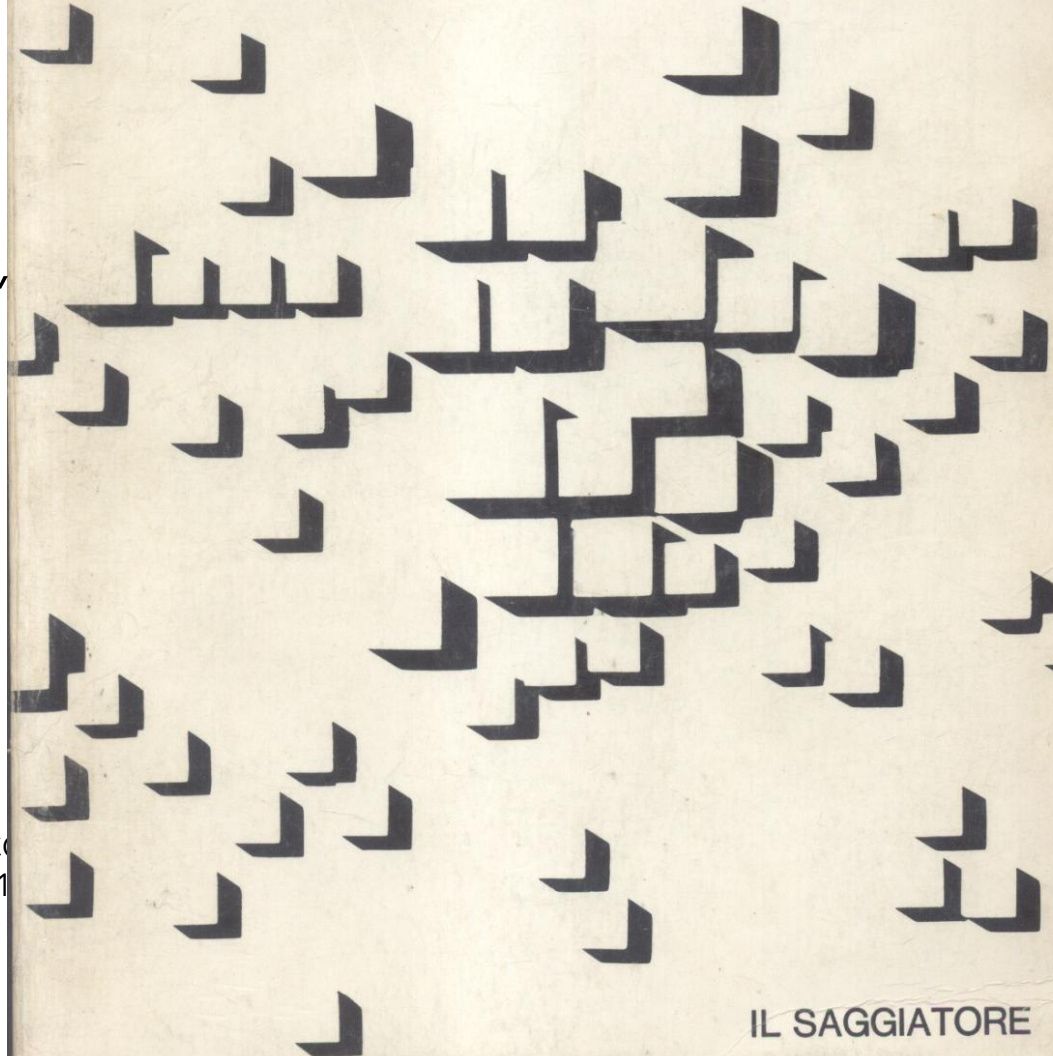
LE CORBUSIER

URBANISTICA

226 illustrazioni

"La città è uno strumento di lavoro"

<https://www.abebooks.it/prima-edizione/URBANISTICA-CORBUSIER-Saggiatore-Milano/9060894557/bd#&gid=1&pid=1>



IL SAGGIATORE

O Movimento Moderno celebrando as potencialidades do desenvolvimento industrial perdeu a relação com a coletividade por causa de uma “grande simplificação de interpretações do comportamento humano e social”
(De Carlo, 1980)



The legislative assembly building and Commercial blocks designed by Le Corbusier, Chandigarh
<https://qz.com/india/951922/a-photographer-captures-the-evolution-of-le-corbusiers-chandigarh/>

A cidade pós moderna

É necessário repensar a ferramenta do mapeamento com o fim de incluir, na sua realização, as contribuições da participação coletiva que não podem ser resumidas apenas do ponto de vista quantitativo, deverão traduzir dados e informações imateriais mas imanescentes à realidade do imaginário coletivo do território metropolitano



BOTTOM-UP

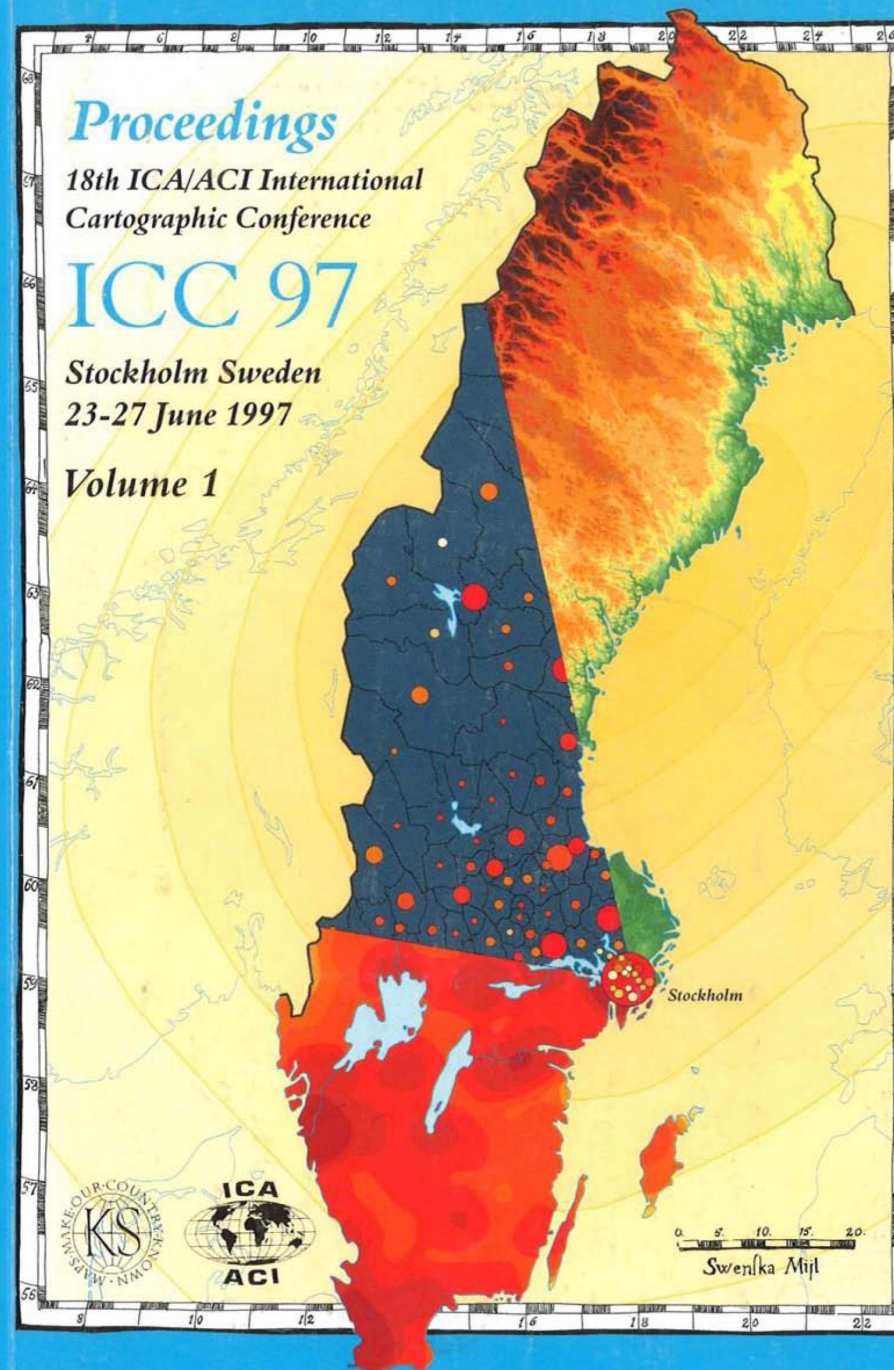
CARTOGRAFIA DIGITAL

Evolução e Definições

CYBER-CARTOGRAPHY

Taylor (1997:2) chama "cyber-cartography" a identificação de um conjunto de informações georreferenciadas, de tipo qualitativo e quantitativo que podem ser consultadas e editadas digitalmente.

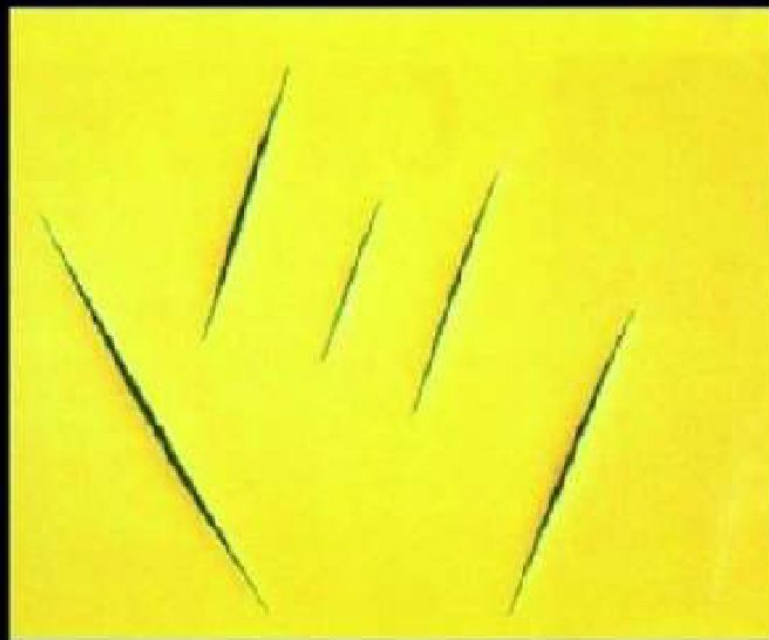
TAYLOR D.R.F. "Maps and mapping in the information era".
Proceedings of the 18th International cartographic
conference. Ed. L. Ottoso. Stockholm, 1997, 1° vol., pp.
1-10.



A democratização das tecnologias de informação geográfica possibilitaram as práticas de mapeamento para além das mãos dos especialistas e académicos, dos métodos científicos, questionando narrativas associadas à produção de mapas.

Cibercartografia mostra a Cartografia como a combinação da arte e da ciência, permitindo o desenvolvimento do mapa com os seus componentes qualitativos e quantitativos de forma interativa (2004).

The Political Mapping of Cyberspace



Jeremy W. Crampton

Multissensorial

oferece a possibilidade de ouvir, ver e tocar os mapas
Produzidos

Multimédia

oferece a possibilidade de uso de outros formatos de média
utilizando a web 2.0

Interativo

usuários se transformam em criadores de mapas

Colaborativo

permite a aplicação para amplos repertórios de temas,
muitos deles ainda não mapeados

Pesquisa

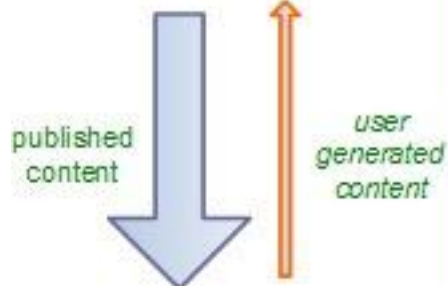
permite novas investigações e desenvolvimento de parcerias

Web 2.0

Web 1.0

"the mostly read-only Web"

250,000 sites



45 million global users

1996

Web 2.0

"the wildly read-write Web"

80,000,000 sites



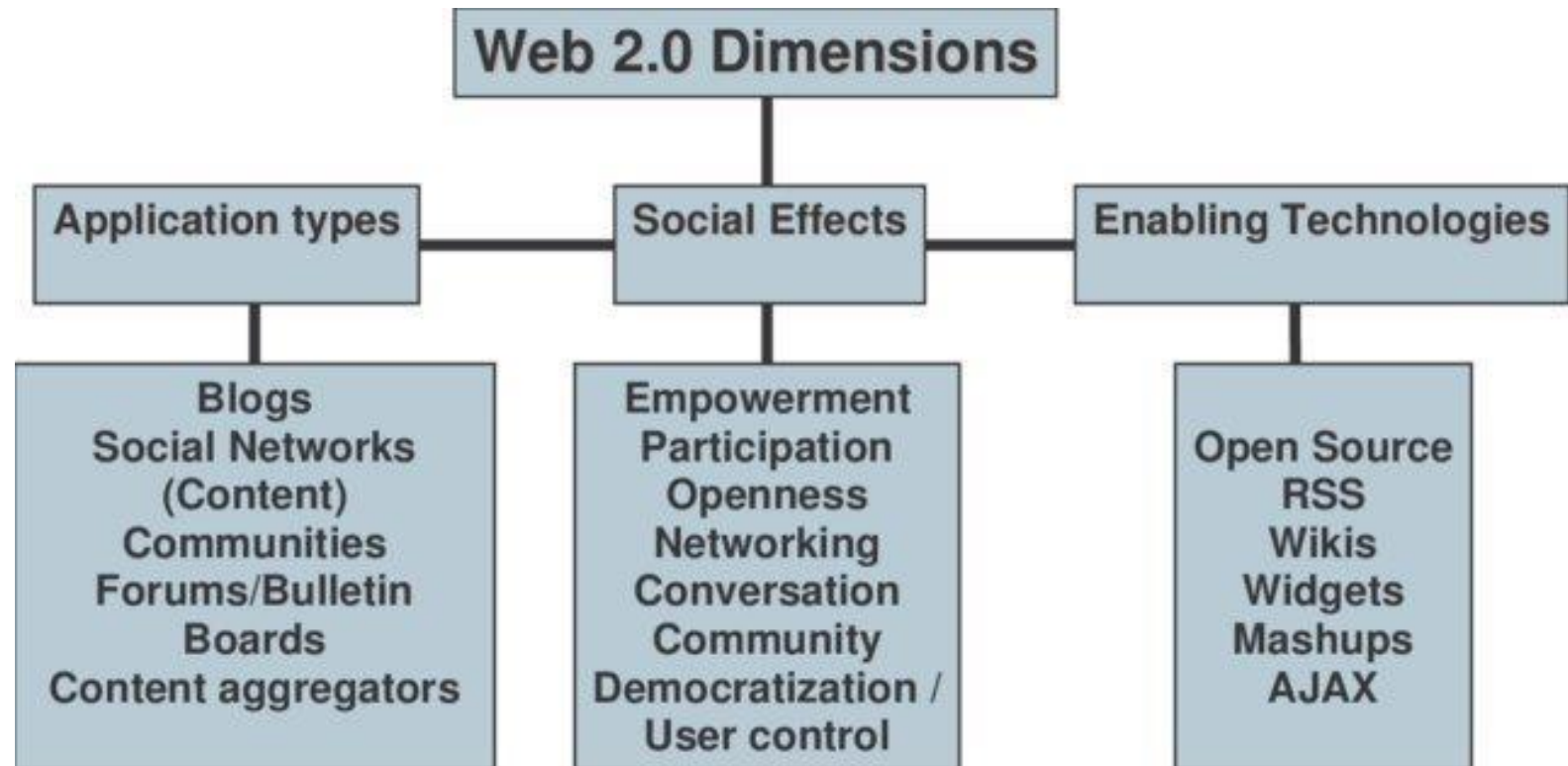
1 billion+ global users

2006

The early Web was primarily one-directional, allowing a large number of users to view the contents of a comparatively small number of sites

Web 2.0 is a bi-directional collaboration in which users are able to interact with and provide information to central sites, and to see that information collated and made available to others.

(Goodchild, 2007)



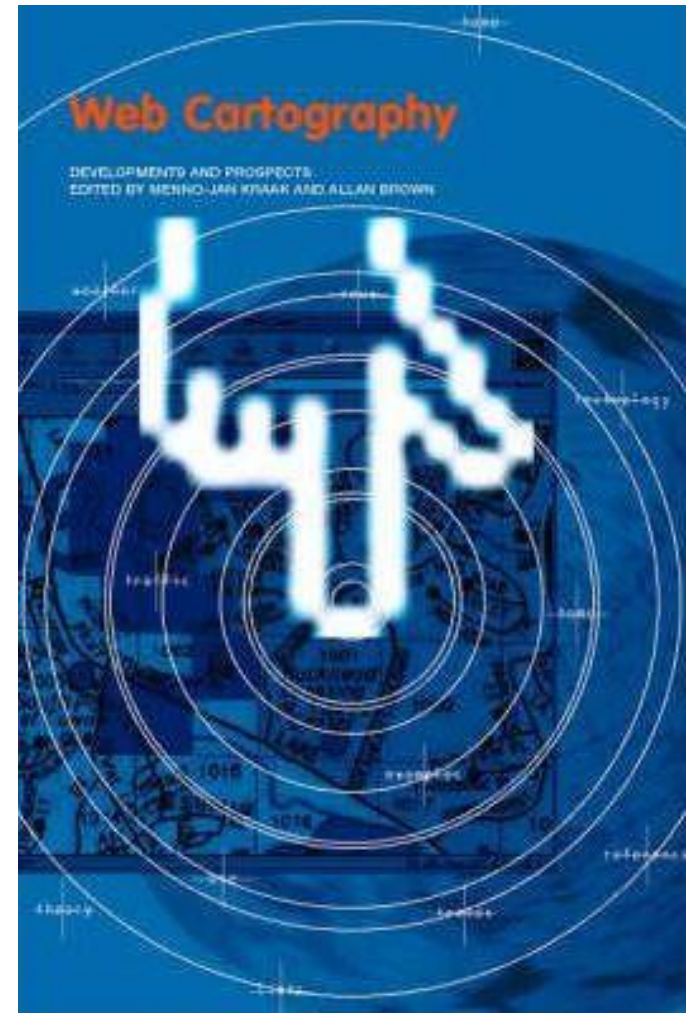
As três dimensões do Web 2.0

https://www.researchgate.net/publication/228388652_Social_MediaWeb_20_as_Marketing_Parameter_An_Introduction/figure/s?lo=1

Web cartography

Menno-Jan Kraak (2001), cartografo holandês, sublinha a diferença entre um mapa estático, produto de um processo de tomada de decisão de tipo top-down, e uma dinâmica, elaborada através de um sistema participativo de bottom-up.

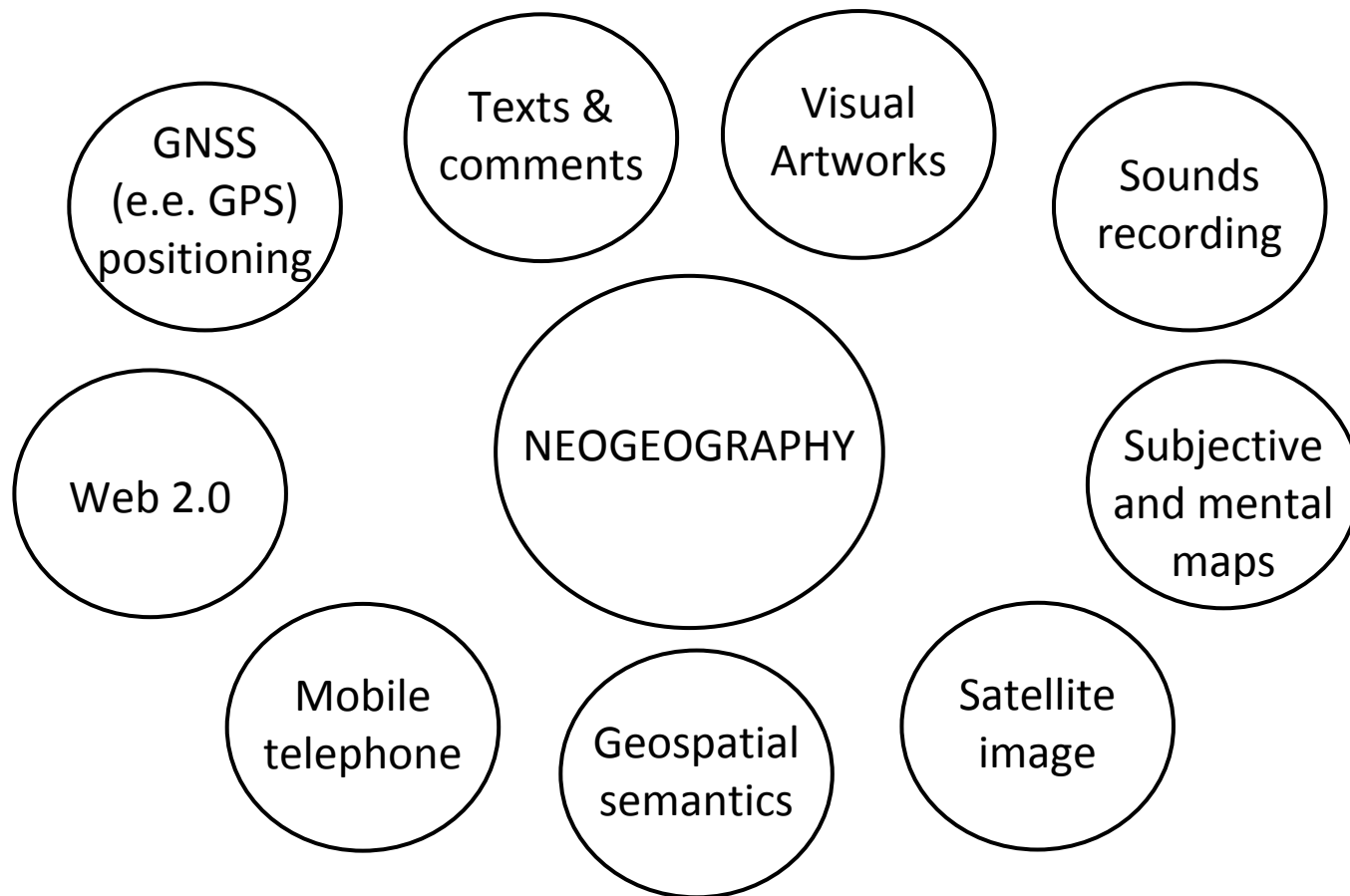
Essa distinção traduz-se em uma desigualdade do poder de controle do território que, no segundo caso, evoca um conceito de "democratização" do espaço urbano representado pela dicotomia de forma e significado atribuída pela coletividade.



Neogeography (2006)

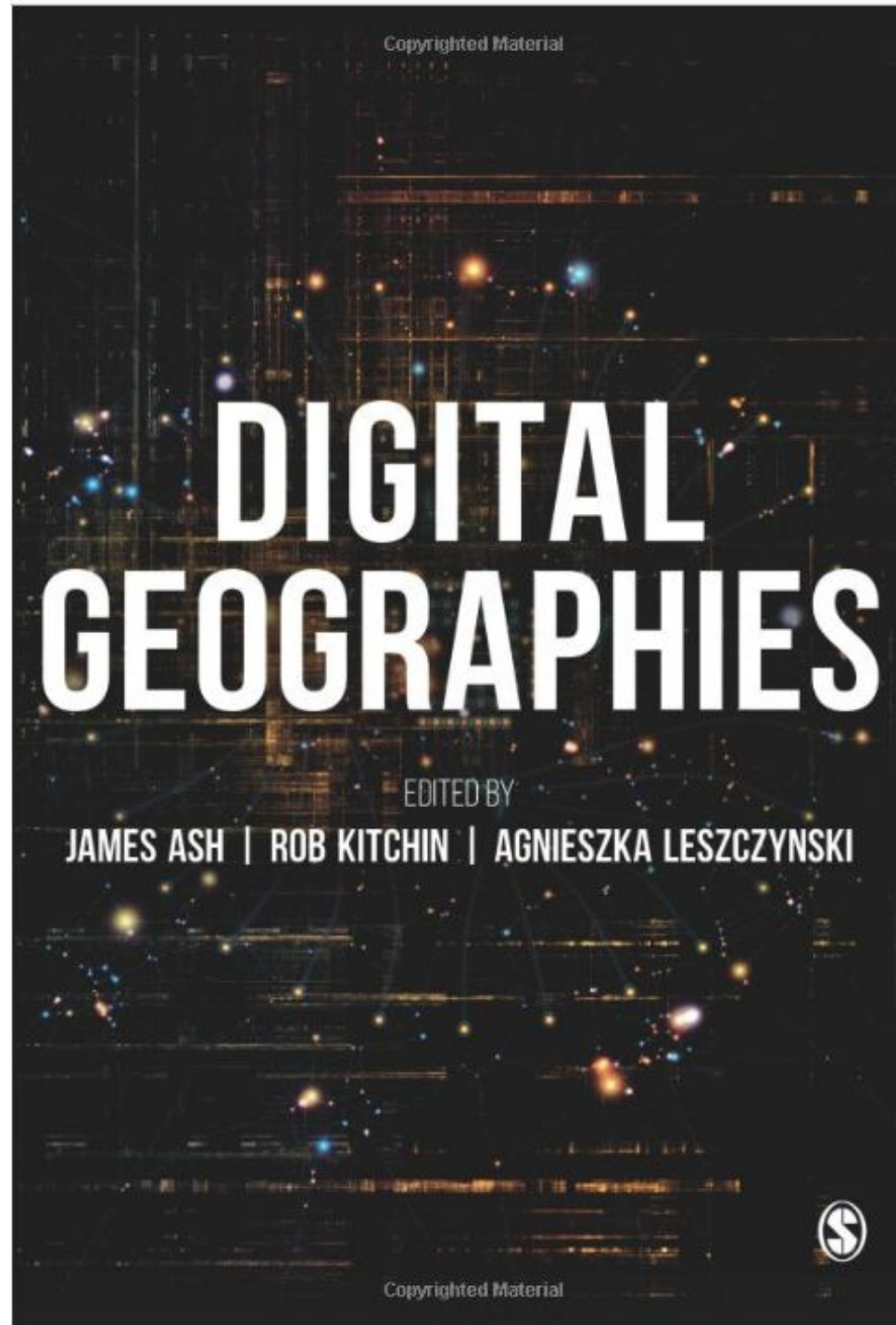
O termo é atribuído a Di-Ann Eisnor do Platial.com e indica o uso por não especialistas das técnicas e ferramentas da geografia para atividades individuais ou coletivas, **através de meios digitais**

Eisnor, D. (2006). What is neogeography anyway? [online]. Retrieved on 27 May 2006 from http://platial.typepad.com/news/2006/05/what_is_neogeog.html



Neogeographic practices include the production of forms of VGI ranging from public contributions to Google Earth Engine, Wikimapia, and OpenStreetMap, to geotagging social media posts through platforms such as Twitter, Instagram, Flickr, and Snapchat.

Ash, J., Kitchin, R., & Leszczynski, A. *Digital geographies*. SAGE Publications Ltd. 2018, p. 110.



Crowdmapping

é a agregação de inputs coletivos, como mensagens de texto e feeds de mídia social, com dados geográficos, para fornecer informações interativas em tempo real sobre eventos como guerras, crises humanitárias, crimes, eleições ou desastres naturais, constituindo um grande banco de dados que será alimentado pelas redes.

VGI (Volunteered geographic information)

indica um método para criar, reunir e disseminar dados geográficos fornecidos voluntariamente por indivíduos, trazendo estes últimos a ser considerados como verdadeiros sensores humanos reais (Goodchild, 2007)

AGI (Ambient Geographic Information)

AGI, em contraste com VGI, é uma contribuição passiva de dados em que as próprias pessoas podem ser vistas como fenômenos observáveis, em vez de apenas sensores.

Essas observações podem, portanto, nos ajudar a entender melhor o comportamento humano e os padrões nos sistemas sociais (Stefanidis, 2013)

CROWDMAPPING

```
graph TD; A[CROWDMAPPING] --> B[MODALIDADES DE ADQUISIÇÃO E EDIÇÃO DAS INFORMAÇÕES]; B --> C[VGI (Volunteered geographic information)]; B --> D[AGI (Ambient Geographic Information)];
```

MODALIDADES DE ADQUISIÇÃO E EDIÇÃO DAS INFORMAÇÕES

**VGI (Volunteered
geographic information)**

**AGI (Ambient Geographic
Information)**

GIS

1968 – Roger Tomlinson, geografo, usa pela primeira vez o termo “geographic information system” no artigo “A Geographic Information System for Regional Planning” para Canada Geographic Information System.

GIS

The screenshot displays the QGIS desktop environment. At the top, the title bar reads '*ROCK_relatorio - QGIS'. Below it is a menu bar with options: Progetto, Modifica, Visualizza, Layer, Impostazioni, Plugins, Vettore, Raster, Database, Web, Mesh, Processing, Guida. A comprehensive toolbar follows, containing icons for file operations, navigation, and analysis. The main workspace is divided into several panels:

- Browser:** Shows a file tree with 'Home del progetto' and local drives C:\, D:\, E:\, G:\, H:\.
- Browser (2):** A second instance of the browser panel.
- Layer:** A list of loaded layers, including:
 - relatorio_atividades_culturais copia
 - Rede Ferroviária copia
 - Positron
 - relatorio_workcafé
 - entidades_worldcafé
 - relatorio_lugares4
 - camadas_rock_relatorio
 - relatorio_atividades_culturais
 - relatorio_atividades_culturais
 - prova_data
 - relatorio_atividades_culturais2
 - relatorio_lugares_workcafé
 - relatorio_edificiosWGS84
 - Positron [no labels] (retina)
 - Google Hybrid
- Map:** A satellite-style map of a city area with street names like 'Avenida Marechal', 'MARVILA', 'BEATOS', 'SÃO JOÃO', and 'PENHA DE FRANÇA'. A red dashed line highlights a specific area, and a black dashed line indicates a boundary or path.
- Strumenti di Processing:** A panel on the right listing various processing tools such as 'Analisi di reti', 'Analisi geomorfologica', 'Analisi raster', 'Analisi vettore', 'Cartografia', 'Creazione vettore', 'Database', 'Generale vettore', 'Geometria vettore', 'Grafici', 'Interpolazione', 'Selezione vettore', 'Sovrapposizione vettore', 'Strumenti file', 'Strumenti Layer', 'Strumenti raster', 'Tabella vettore', 'GDAL', 'GRASS', 'SAGA', and 'Visibility analysis'.

At the bottom, a status bar shows: '1 elemento selezionato dal layer relatorio_atividades_culturais copia.', 'Coordinate -1011898,4681419', 'Scala 1:25000', 'Lente d'ingrandimento 100%', 'Rotazione 0,0°', and 'Visualizza EPSG:3857'.

GIS

relatorio_atividades_culturais copia :: Totale degli elementi: 115, Filtrati: 115, Selezionati: 1

comp_name	open_year	close_year	activity1	activity2	former_use	former_own	owner_tod	adress	foto1	foto2
ACULMA - Associ...	1988-05-26	NULL	cultural organisation				Fátima Duarte (presidente)	R. António Gedeão 5, 1950-346 Lisboa	https://live.staticf...	
Agrovinhos Alveir...	1979-01-10	NULL	winery	gastronomy	commercial warehouses ; industrial warehouses	Tabaco factory, Fábrica de Tabacos de Xabregas	Catarina Napoleão	Tv. Da Manutenção 4, 1900-193 Lisboa	https://live.staticf...	
Aquele Lugar Que Não Existe	2016-01-10	NULL	restaurant		commercial warehouses ; industrial warehouses	Wine seller, Abel Pereira da Fonseca warehouse and offices	Unknown	R. do Açúcar 89, Marvila, Lisboa	https://live.staticf...	
Ar Sólido	2015-06-17	NULL	gallery					R. Capitão Leitão 58, 1950-050 Lisboa		
Ar.CO - Centro d...	2017-01-10	NULL	school		commercial warehouses	Xabregas Market	Manuel Costa Cabral (Presidente)	R. Gualdim Pais, 1900-255, Lisboa	https://live.staticf...	
Armazém16 @ ONE	2011-01-10	NULL	event location		industrial warehouses	Train reparation garage	Família Vivas	R. Pereira Henriques 1, espaço 11F, 1950-242 Lisboa	https://live.staticf...	
Arquiteta Barbara Varela	2017-01-26	NULL	architecture studio	co-work	industrial warehouses	Quinta do Bettencourt, Sugar Factory, Martins e Costa warehouse	Barbara Varela	R. Pereira Henriques 24, 1950-242 Lisboa	https://live.staticf...	
Art Kaizen	2016-01-10	NULL	sports		commercial warehouses ; industrial warehouses		Kwenda Lima	R. do Açúcar 52, 1950-009 Lisboa	https://live.staticf...	
Ateneu Da Madre Deus	NULL	NULL	cultural organisation	music				R. Nicolau Tolentino 2, 1900-356 Lisbona	https://live.staticf...	
Biblioteca Marvila	2016-01-10	NULL	library	cultural organisation	palaces ; conventries ; farms	Quinta das Fontes farm	CML	R. António Gedeão, 1950-374 Lisboa	https://live.staticf...	
Bordalo II	2017-01-10	NULL	artistic residence		commercial warehouses ; industrial warehouses	Unknown	Artur Bordalo	R. de Xabregas 49, 1900-440 Lisboa	https://live.staticf...	
Bruno Múrias	2014-01-10	NULL	gallery		commercial warehouses ; industrial warehouses	Unknown	Bruno Múrias	R. Capitão Leitão 10-16 1950-051 Lisboa	https://live.staticf...	
C.R.I.M	2005-01-10	NULL	tv and video producers	co-work	industrial warehouses	Matches factory, Companhia portuguesa de Fósforos Sociedade Nacional de Fósforos	Christine Reeh, Isabel Machado, Joana Ferreira	R. Açúcar 76, Armazém 35, 1950-009 Lisboa	https://live.staticf...	
Café com Calma	2015-01-10	NULL	bar	gastronomy	clerical ; industrial warehouses	Charcoal selling	Rita Estanislau	R. do Açúcar 10, 1950-242 Lisboa	https://live.staticf...	
Cantinho do Vint...	2012-01-10	NULL	interiors design		commercial warehouses	Wine seller, Abel Pereira da Fonseca warehouse and offices	Carlos Silva	R. do Açúcar 19, 1950-242 Lisboa	https://live.staticf...	
Capitão Leitão	2016-01-10	2020-01-26	bar	nightlife	industrial warehouses	Matches factory, Companhia portuguesa de Fósforos Sociedade Nacional de Fósforos	Viviana Baptista Durnford, William Durnford	R. Capitão Leitão 5B, 1950-050 Lisboa		
Closed Condominium	2018-01-10	NULL	housing		housing	Pátio do Carminho	Closed Condominium	R. Marvila 58, 1950-200 Lisboa	https://live.staticf...	
Clube Capitão Leitão	2018-01-10	2018-01-26	rehearsal room	co-work	industrial warehouses	Matches factory, Companhia portuguesa de Fósforos Sociedade Nacional de Fósforos	Vasco Magalhães, Rui Rodrigues	R. Capitão Leitão 1A, 1950-050 Lisboa		
Clube Oriental de Lisboa	NULL	NULL	sport				João Torga (Presidente)	Praça David Leandro da Silva 22, 1950-064 Lisboa	https://live.staticf...	
Collectors - Vinta...	2018-01-10	2019-01-10	interiors design		industrial warehouses	Quinta do Bettencourt, Sugar Factory, Martins e Costa warehouse	Emily Tomé, Alma Mollemans	R. Pereira Henriques, Armazém 6, 1950-242 Lisboa	https://live.staticf...	
Companhia Cepa Torta	NULL	NULL	theatre		industrial warehouses	Train reparation garage	Miguel Maia, Filipe Abreu	R. Pereira Henriques 1, 1950-242 Lisboa	https://live.staticf...	
CPBC - Compan...	1998-06-17	NULL	dance company	cultural organisation			Vasco Wellenkamp	R. do Açúcar 41-17, 1950-142 Lisboa	https://live.staticf...	
Crossfit Alvalade Oriente	2015-01-10	NULL	sports		commercial warehouses	Wine seller, Abel Pereira da Fonseca warehouse and offices	Sandra Monteiro	Praça David Leandro da Silva 15, 1950-242 Lisboa	https://live.staticf...	
Dinastia Tang	2014-01-10	2020-02-02	gastronomy	restaurant	commercial warehouses ; industrial warehouses	Wine seller, Abel Pereira da Fonseca warehouse and offices	Marisa Cerqueira, Binlu Zhu	R. do Açúcar 107, 1950-001 Lisboa	https://live.staticf...	

PPGIS

1996 - O termo foi cunhado nas reuniões do National Center for Geographic Information and Analysis (NCGIA) e refere-se ao envolvimento de stakeholders locais e não-governamentais e membros da comunidade na tomada de decisão governamental (Radil e Jiao, 2016), com participantes capazes de processar e analisar dados do estado usando um SIG (Forrester e Cinderby, n.d.).

Digital Geographies (p.109). SAGE Publications. Edizione del Kindle.



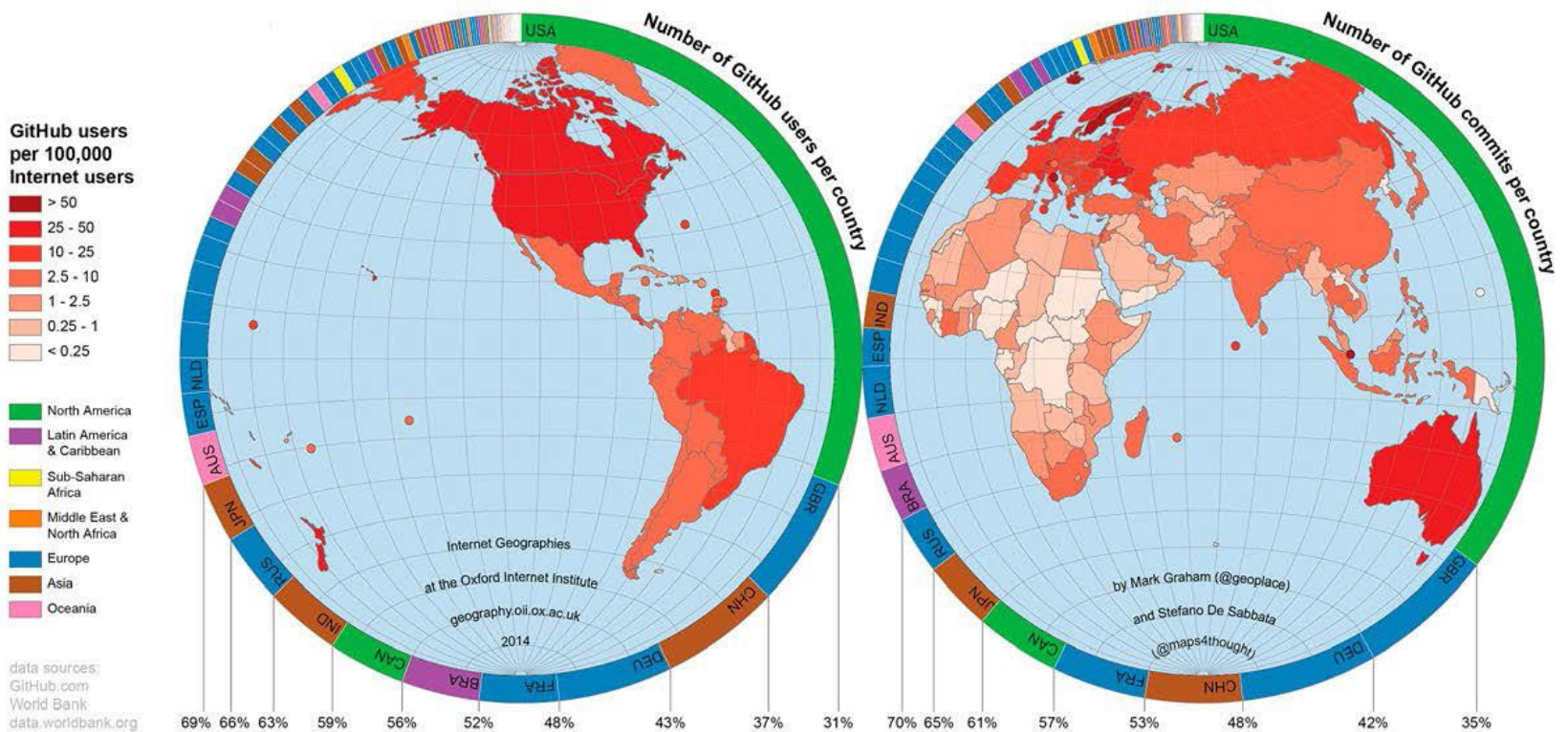
Public Participation GIS

Geographic Information System, Neighborhood Planning,
Participatory GIS



Lambert M. Surhone,
Mariam T. Tennoe, Susan F. Henssonow (Ed.)

GitHub



GitHub | Mapping collaborative software

1- Como mudou a pratica do mapeamento com o auxilio das ferramentas digitais?

2- Que tipo de informações é possível incluir e representar através dessas novas técnicas?

1- As novas tecnologias digitais determinaram uma mudança na prática da representação dos mapas tornando-a mais acessível e compreensível.

A abordagem bottom-up é incentivada permitindo uma projeção participada, coletiva e inclusiva.

- Open source
- Partilha de dados e informações em tempo real
- Acessibilidade pelos não profissionais

«A difusão de tecnologias digitais e sistemas automáticos de geolocalização e georreferenciamento tem mudado radicalmente o conceito de cartografia participativa, capilarizando a produção de conhecimento geográfico» (Boella et al. 2007: 52)

2- As novas ferramentas facilitam a inclusão nos mapas de informações e dados imateriais, fortemente ligados ao território e à sociedade do lugar.

«Defende-se que o estudo da forma urbana precisa saber acolher a indeterminação, indefinição e incerteza associada a processos de urbanização, passando a integrar dinâmicas sócio-espaciais individuais e subjetivas, incluindo fluxos e usos pessoais fomentados a partir de lógicas relacionais que devem estar presentes na análise morfológica» (Viana e Carvalho, 2016).

TANGÍVEL E INTANGÍVEL

Reconhecer, rastrear e colocar ativos culturais é um instrumento poderoso para o trabalho com as comunidades. O mapeamento cultural, permite criar uma narrativa sobre a identidade de um lugar, recolhendo dados significativos sobre a cultura intangível - informação importante para as comunidades - práticas sociais, tradições, histórias, know-how, valores, etc. que localizam pessoas em seus lugares, no mundo.

ROUTLEDGE ADVANCES IN RESEARCH METHODS

Cultural Mapping as Cultural Inquiry

Edited by
Nancy Duxbury, W. F. Garrett-Petts,
and David Maclennan



Património urbano

Narrativas urbanas

Urban heritage is now recognized as a social construct that changes over time and space in response to the different social, economic, and political processes. The conservation of urban heritage is no more solely focused on the protection of historic assets, but also, on the management of change at the city level.

(Van Oers, R, 2007; Bandarin, F., & Oers, R. van., 2012; Veldpaus, L., Pereira Roders, A. R., & Colenbrander, B. J. F., 2013).

Mapeamento de narrativas

<https://www.archive.binauralmedia.org/mapa-geografico/>

FERRAMENTAS

ferramentas

Fornecedores de informações geográficas:

OpenStreetMap <https://www.openstreetmap.org/#map=7/39.602/-7.839>

Google maps <https://www.google.pt/maps>

Google earth <https://www.google.com/intl/pt-PT/earth/>

...

ferramentas

Plataformas crowdmapping:

Google Meus Mapas <https://www.google.com/maps/d/u/3/?hl=pt-PT>

Arcgis online <https://www.arcgis.com/home/index.html>

Storymap <https://storymaps.arcgis.com/stories/cea22a609a1d4cccb8d54c650b595bc4>

Carto <https://laura-pomesano88.carto.com/dashboard/maps/>

Epicollect 5 <https://five.epicollect.net/>

Ushahidi <https://www.ushahidi.com/>

...

ferramentas

App de mapeamento:

Google My Tracks https://play.google.com/store/apps/details?id=com.zihua.android.mytracks&hl=pt_PT

App esportivas

App cidadania ativa (ex. Na minha Rua LX)
<https://play.google.com/store/apps/details?id=pt.cml.naminharualx>

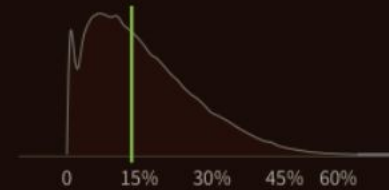
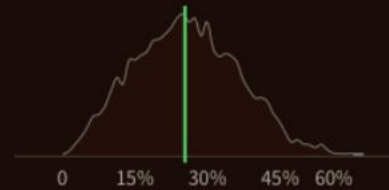
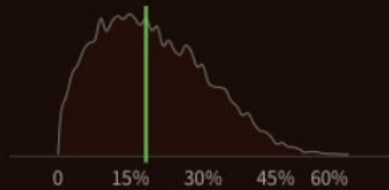
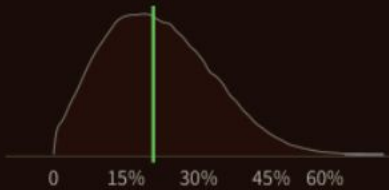
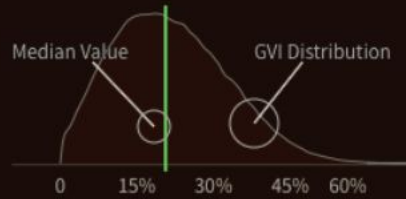
...

EXEMPLOS CARTOGRAFIA DIGITAL

Treepedia, MIT SENSEable City Lab, 2016

De que modo uma plataforma de visualização de árvores existentes nas ruas das cidades pode contribuir positivamente para o interesse colectivo na melhoria da vegetação urbana?

Compare Different Cities



Amsterdam

Green View Index ● 20.6%

Population Density 4,908/km²

Boston

Green View Index ● 18.2%

Population Density 5,344/km²

Cambridge

Green View Index ● 25.3%

Population Density 6,586/km²

Cape Town

Green View Index ● 13.4%

Population Density 1,100/km²

Rede construtores de lisboa

<https://www.rededosconstrutores.pt/mapeamento>

Cartografia Interativa dos Agentes Culturais de Marvila & Beato

<https://lisboa.rockproject.eu/cartografia-dos-agentes-culturais-marvila-beato/>

EXEMPLOS
MAPEAMENTO DIGITAL
COLABORATIVO



TeenCarTo

2015 - Mappe della conoscenza territoriale degli e delle adolescenti torinesi.

Estudo desenvolvido através a plataforma First Life que permite a georreferenciação de informações de vario tipo com possibilidade de adicionar fotos e comentários.

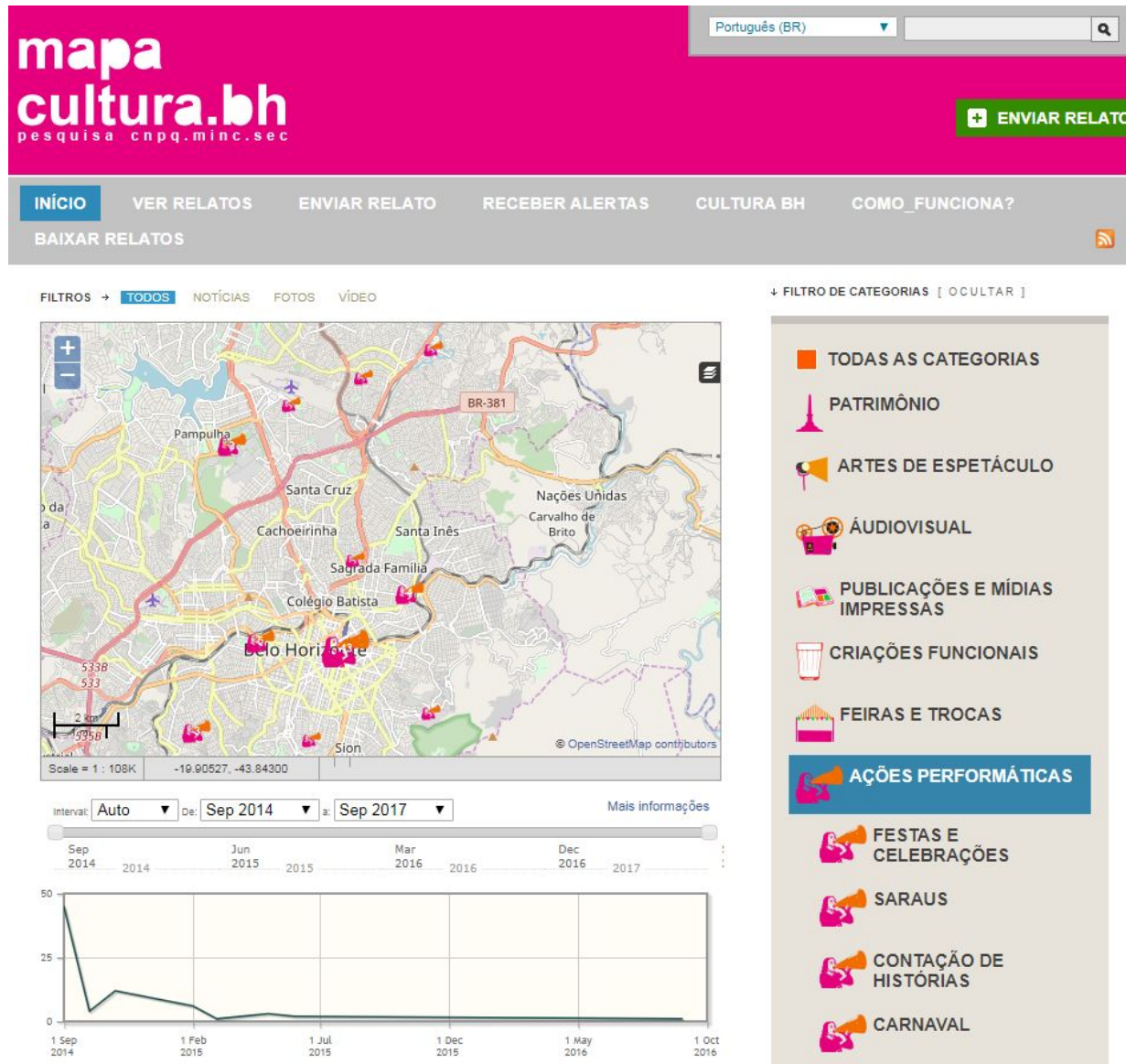
Objetivo: construção de uma representação da cidade vivida pelos adolescentés.

Promovido pela camera de Turim envolveu 600 individuos entre rapaz e raparigas entre 13 e 18 anos.

<https://www.firstlife.org/projects/esplorato/>

Cartografias Emergentes, a distribuição territorial da produção cultural em Belo Horizonte

Rena, Natacha; Bruzzi, Paula; Sá, A. I. (2015)



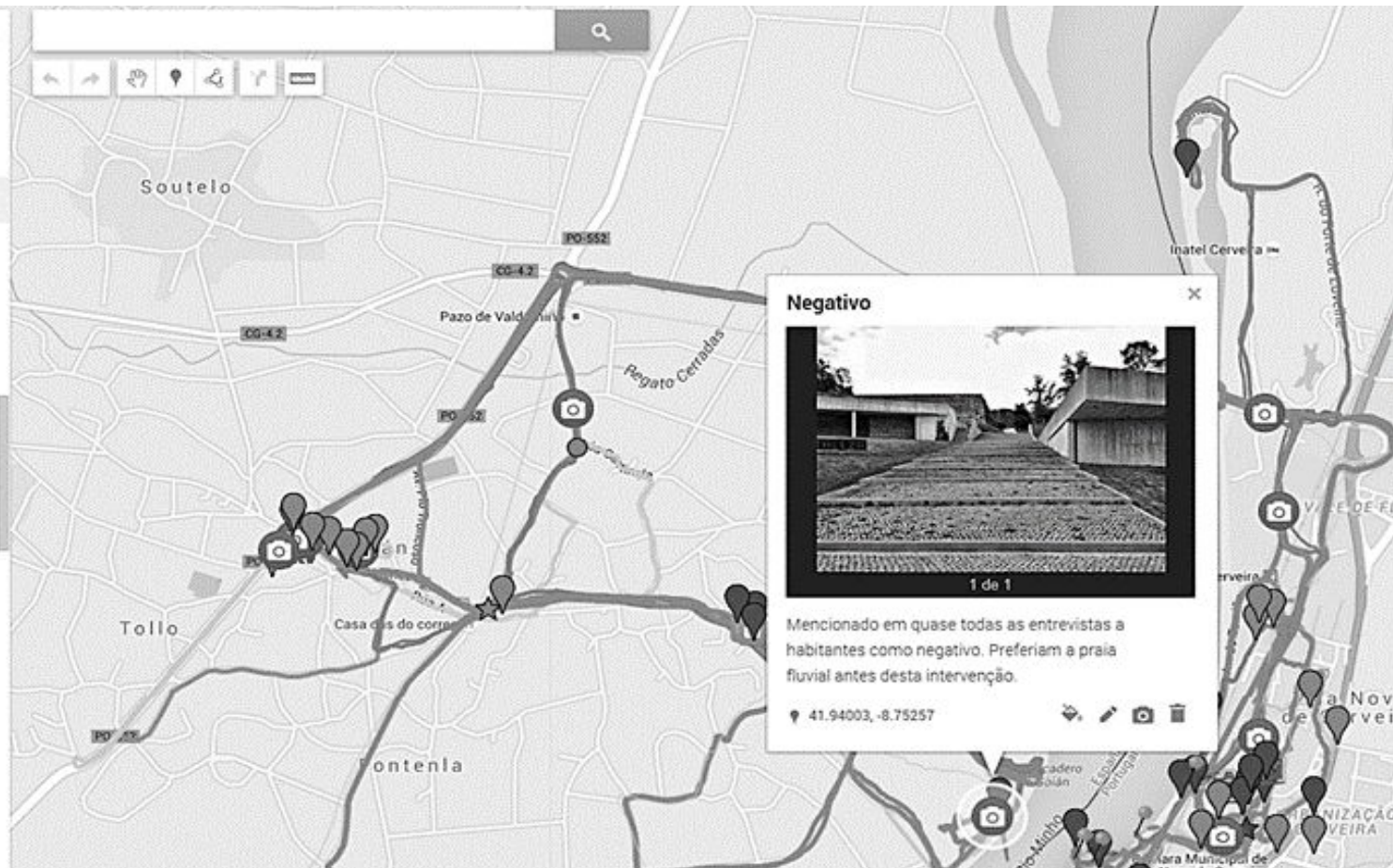
Mapa Colaborativo de Vila Nova d...

Workshop de Urbanismo [trac(k)ing: tracing by tracking – a kinetic approach]
193 vistas

Todas as alterações guardadas no Drive

Adicionar camada Partilhar

- ▼ Serviço geográfico
- 📍 Ponto negativo 2
- 📍 Negativo
- 📍 Negativo
- 📍 Positivo
- 📍 Ponto Negativo
- 📍 Negativo
- 📍 Ponto 44
- 📍 Positivo
- 📍 Positivo
- 🌿 Natureza e Animais
- 📍 Negativo
- 📍 Negativo
- 📍 Negativo
- 📍 Positivo
- 📍 Atrator
- 📍 **Negativo**
- 📍 Ponto Positivo
- 📍 Associação Mais Cerveira
- 📍 Ponto Negativo
- 📍 Negativo
- 📍 Ponto Positivo



Vila Nova de Cerveira (Minho) / Goiàn (Galiza) | Isabel Carvalho

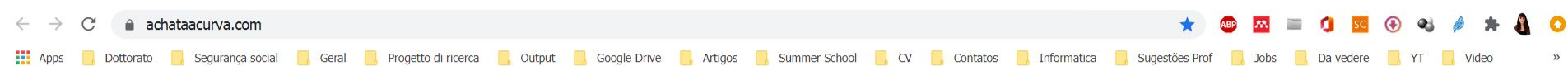
<https://dmad.online/media-arte-locativa-na-apreensao-do-espaco-urbano/>

2016 - workshop de Urbanismo "Trac(k)ing": tracing by tracking – a kinetic approach", que envolveu a Escola Superior Gallaecia.

Estudo desenvolvido através os aplicativos "Os Meus percursos" e "My tracks" que permitem o registro de percursos nos quais é possível adicionar marcadores que possam conter informações de tipo subjetivo-qualitativo como anotações ou fotos

Objetivo: queria-se avaliar as opções para a construção e localização de uma ponte pedonal sobre o Rio Minho

Achata a curva



[SOBRE](#) [CONTATO](#) 

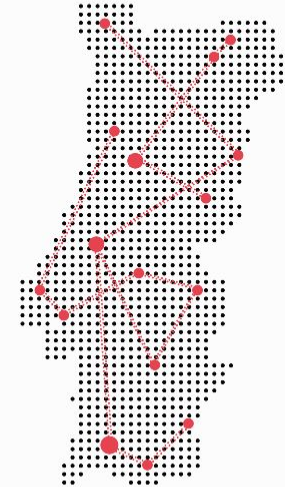
Mapa Achata a Curva

Mapeamento de iniciativas cívicas no combate à COVID19

Explore o mapa e seus arredores, torne suas necessidades conhecidas e ofereça sua ajuda.

[Aceda ao mapa aqui](#)

[Instruções de uso](#)



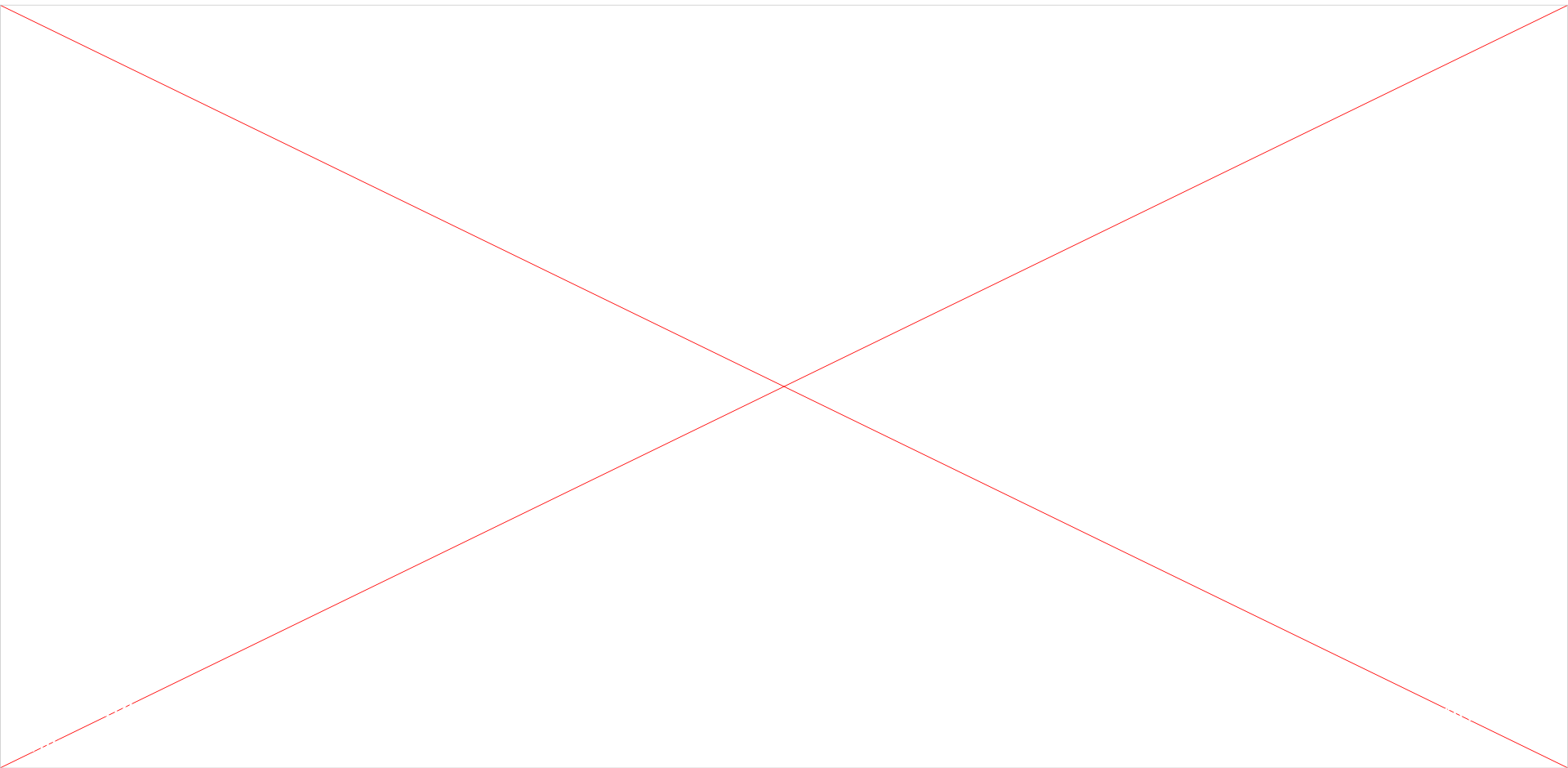
Achata a curva

The screenshot displays the 'Achata a Curva' web application interface. The left sidebar contains navigation options: Mapa, Dados, Atividade, and Configurações. The main header includes a search bar labeled 'Buscar em', a dropdown menu for 'ORDENAR E FILTRAR', and a 'COMPARTILHAR' button. The central map shows Portugal and Spain with numerous colored pins (red, orange, green, blue) indicating data points. The sidebar also features a logo for 'Achata a curva' and a warning: 'IMPORTANTE: Cumprir com as leis é sua responsabilidade.' Below this, there are four filter categories: APOIO SOCIAL (52), SERVIÇO COMERCIAL (17), OFEREÇO (5), and PRECISO (8). At the bottom of the sidebar, there is a 'CRIAR NOVA PESQUISA' button and a 'FONTES DE DADOS' section with 'Outgoingemail' (0) and 'Web' (82). The bottom of the map shows a zoom control and a footer with '© OpenStreetMap, © Mapbox | Improve the underlying map.'

Escola de Inverno

O lugar da Cidade. A Mouraria – observar, avaliar, agir:
um projeto participativo

(17 janeiro 2019)



Escola de Inverno

O lugar da Cidade. A Mouraria – observar, avaliar, agir: um projeto participativo

(17 janeiro 2019)

TUR2019
INTERNATIONAL CONFERENCE + SUMMER SCHOOL • Technopolitics in Urban Regeneration: Co-creating Public Spaces, 27 junho 2019



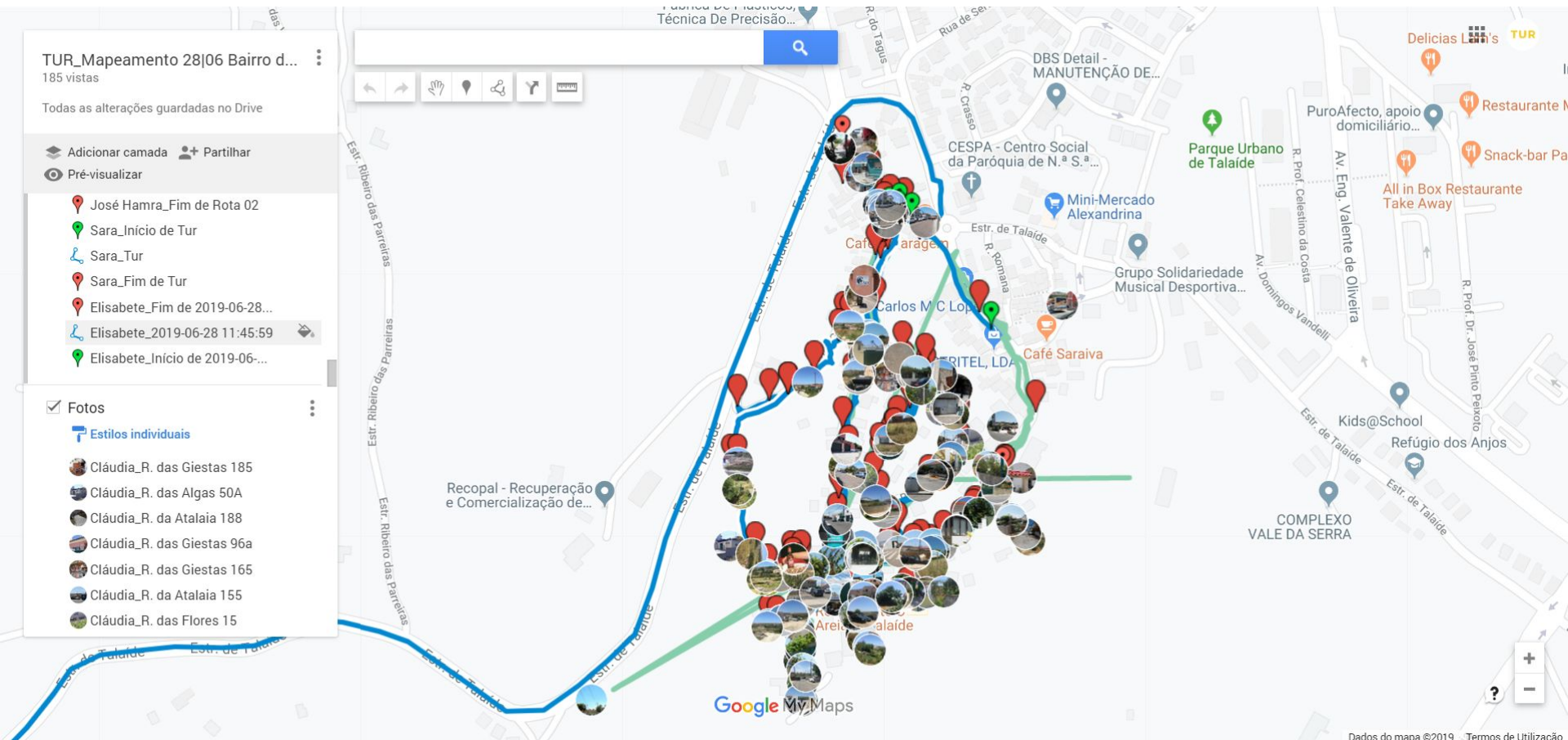
Escola de Verão

INTERNATIONAL CONFERENCE + SUMMER SCHOOL • Technopolitics in Urban Regeneration: Co-creating Public Spaces, 27 junho 2019



Escola de Verão

INTERNATIONAL CONFERENCE + SUMMER SCHOOL • Technopolitics in Urban Regeneration: Co-creating Public Spaces, 27 junho 2019



Disponível em <https://turcocreating.weebly.com/plataforma.html>

DESAFIO